ATA NÚMERO TRÊS MIL E VINTE (3.020)

Aos vinte e cinco dias do mês de maio de dois mil e dez reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a Presidência do Vereador Carlos Alberto Hammerschimidt, Secretariado pelos Vereadores João Carlos Leonardi Filho e Vilmar Favaro Purga, presentes os Vereadores: Acyr Hoffmann, Élio Narlok Wesolowski, João Renato Leal Afonso, José Francisco Hoffmann e Wilmar José Horning. À hora regimental o Presidente Carlos Alberto Hammerschimidt declarou aberta a Sessão iniciando com a deliberação da Ata anterior de número três mil e dezoito sendo a mesma aprovada por unanimidade. Resumo das correspondências recebidas, constando o seguinte: Instituição: Secretaria Municipal de Comunicação Social e Eventos Protocolo: 420/2010 Documento: Ofício Remetente: Leiliane de Aviz Descrição: Em resposta ao Ofício nº 145/2010. Instituição: ADECAL Protocolo: 421/2010 Documento: Ofício Remetente: Luiz Guilherme Brunatto Descrição: Encaminha prestação de contas da ADECAL referente o mês de abril/2010. Instituição: Fundo Nacional de Saúde. Protocolo: 422/2010 Documento: Comunicado Remetente: Ministério da Saúde Descrição: Comunica liberação de recursos financeiros que especifica. Instituição: CMS – Lapa Protocolo: 423/2010 Documento: Ofício Remetente: Simara de Lurdes Bitencourt Descrição: Solicita empréstimo do Plenário para Reunião Ordinária. Protocolo: 424/2010 Instituição: Prefeitura Documento: Ofício Remetente: Paulo Furiati Descrição: Encaminha para conhecimento e arquivo 01 vias das leis 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452 e 2453. Instituição: Prefeitura Protocolo: 425/2010 Documento: Ofício Remetente: Paulo Furiati Descrição: Encaminha para apreciação Projeto de Lei nº 52/2010. Instituição: Prefeitura Protocolo: 426/2010 Documento: Ofício Remetente: Paulo Furiati Descrição: Encaminha para apreciação Projeto de Lei nº 53/2010. Protocolo: 427/2010 Instituição: Prefeitura Documento: Ofício Remetente: Paulo Furiati Descrição: Encaminha para apreciação Projeto de Lei nº 54/2010. Instituição: Sanepar Protocolo: 428/2010 Documento: Convite Remetente: Vilmar Fávaro Purga Descrição: Convida para participar da Apresentação da Proposta de Trabalho do Programa Viva Natureza. Instituição: Particular Protocolo: 429/2010 Documento: Comunicado Remetente: Edir Osmar Buske Descrição: Encaminha carta protocolada na Prefeitura em forma de denuncia e solicitação de providências. Instituição: Câmara Protocolo: 430/2010 Documento: Requerimento Remetente: Diversos Vereadores Descrição: Solicita que seja enviado ofício marcando reunião com a Secretaria de Planejamento, Controle e Suprimentos e Secretaria de Educação. Instituição: ACAMPAR Protocolo: 431/2010 Documento: Ofício Circular Remetente: Bento Batista da Silva Descrição: Comunica modificação estatutária passando de UVEPAR para ACAMPAR. Instituição: Administrador do Cemitério do Divino Espírito Santo Protocolo: 432/2010 Documento: Ofício Remetente: Paulino Murbach Soares Descrição: Solicita a intervenção junto a Prefeitura para regulamentação do Art. 6º, inciso XIX da Lei Orgânica Municipal. Instituição: Câmara Protocolo: 433/2010 Documento: Indicação Remetente: João Renato Leal Afonso Descrição: Indica ao Executivo a reforma da Balsa que opera na travessia do Rio Iguaçu em Mato Queimado. Protocolo: 434/2010 Instituição: Câmara Documento: Indicação Remetente: João Renato Leal Afonso Descrição: Indica ao Executivo a necessidade de pintura de faixa Estacionamento Exclusivo Policia Militar na Rua Desembargador Westephalen. Instituição: Diversos Protocolo: 435/2010 Documento: Convite Remetente: Prefeitura, 15º GAC AP, Associação de Amigos General SISSON Descrição: Convida para jantar baile do dia da artilharia. Instituição: Camara Protocolo: 436/2010 Documento: Requerimento Remetente: Wilmar José Horning Descrição: Requer que seja inserido Votos de Pesar pelo falecimento do Senhor Reinaldo Hamerschmidt Protocolo: 437/2010 Instituição: Câmara Documento: Indicação Remetente: Carlos A. Hammerschmidt e Wilmar J. Horning Descrição: Indica ao Diretor Presidente da Caminhos do Paraná que concedas isenções totais aos moradores da Mariental. Instituição: Câmara Protocolo: 438/2010 Documento: Indicação Remetente: Vilmar Favaro Purga Descrição: Indica ao Executivo melhorias na Rua João Evangelista Braga. Correspondências Expedidas: Protocolo: 235/2010 Documento: Ofício Número: 224/2010 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Encaminha cópia de comunicados informando liberação de recursos financeiros que especificam. Protocolo: 236/2010 Documento: Ofício Número: 225/2010 Destinatário: Paulo Furiati Descrição:

Encaminha Indicação nº 49/2010, de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski. Protocolo: 237/2010 Documento: Ofício Número: 226/2010 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Encaminha Indicação nº 50/2010, de autoria do Vereador João Carlos Leonardi Filho. Protocolo: 238/2010 Documento: Ofício Número: 227/2010 Destinatário: João V. Baggio Neto Descrição: Encaminha Indicação nº 51/2010, de autoria do Vereador João Carlos Leonardi Filho. Protocolo: 239/2010 Documento: Ofício Número: 228/2010 Destinatário: João Carlos Leonardi Filho Descrição: Encaminha Requerimento apresentado pelos Vereadores presentes em Sessão do dia 18 de maio. Protocolo: 240/2010 Documento: Ofício Número: 231/2010 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Encaminha Requerimento verbal de autoria do Vereador José Francisco Hoffmann. Protocolo: 241/2010 Documento: Ofício Número: 232/2010 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Encaminha Requerimento verbal de autoria do Vereador Carlos Alberto Hammerschmidt. Protocolo: 242/2010 Documento: Ofício Número: 234/2010 Destinatário: Simara de Lurdes Bitencourt Descrição: Em resposta a solicitação de empréstimo do Plenário. Protocolo: 243/2010 Documento: Ofício Número: 229/2010 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Encaminha Decreto Legislativo para conhecimento e publicação. Protocolo: 244/2010 Documento: Ofício Número: 230/2010 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Encaminha Projetos de Leis aprovados por esta Casa. Protocolo: 245/2010 Documento: Requisição Número: 07/2010 Destinatário: Secretaria de Finanças Descrição: Solicita repasse que especifica. Protocolo: 246/2010 Documento: Ofício Número: 233/2010 Destinatário: Felipe Lamarão de Paula Soares Descrição: Encaminha cópia de documentação para conhecimento. Protocolo: 247/2010 Documento: Ofício Número: 235/2010 Destinatário: Vilma L. Piovezan Wille Descrição: Encaminha Requerimento de diversos Vereadores solicitando reunião. Protocolo: 248/2010 Documento: Ofício Número: 236/2010 Destinatário: Juciel Vilmar Jungles dos Santos Descrição: Encaminha Requerimento de autoria de diversos Vereadores solicitando reunião. Dando inicio a Ordem do Dia, presente os Vereadores, Acyr Hoffmann, Élio Narlok Wesolowski, João Carlos Leonardi Filho, João Renato Leal Afonso, José Francisco Hoffmann, Vilmar Favaro Purga e Wilmar José Horning. Em 1ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo n° 09/2010, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, do Referendo do Convênio para concessão de empréstimo/financiamento consignado em folha de pagamento, firmado entre o Município e o Banco Bradesco S/A. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Wilmar Horning dizendo que, é favorável a esse convênio com o Banco Bradesco S/A porque é um dos bancos mais idôneos da cidade da Lapa, e o referendo desse convênio tem o prazo de sessenta meses de vigência, o percentual emprestado não pode exceder a 30% da remuneração do devedor, tem que ser maior de dezoito anos e vinculo empregatício de no mínimo seis meses, e pede a todos os Vereadores que aprovem porque é mais uma opção e quem quiser se endividar vai da consciência de cada um, é um Banco idôneo e tem uma taxa menor e pode até refinanciar uma divida. Com a palavra o Vereador José Francisco Hoffmann disse que, só para complementar o que o Vereador Lilo falou, esse acordo com o Banco Bradesco é mais um Banco que está sendo feito um acordo porque já existem acordos com outros Bancos como a Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil, então existem vários bancos onde o funcionário, se quiser, pode se endividar, e o Bradesco é mais uma opção do funcionalismo público pleitear empréstimos. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Decreto Legislativo n° 09/2010, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, do Referendo do Convênio para concessão de empréstimo/financiamento consignado em folha de pagamento, firmado entre o Município e o Banco Bradesco S/A, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador José Francisco Hoffmann, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Decreto Legislativo n° 09/2010, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, do Referendo do Convênio para concessão de empréstimo/financiamento consignado em folha de pagamento, firmado entre o Município e o Banco Bradesco S/A, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo n° 09/2010, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, do Referendo do Convênio para concessão de empréstimo/financiamento consignado em folha de pagamento, firmado entre o Município e o

Banco Bradesco S/A. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Decreto Legislativo n° 09/2010, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, do Referendo do Convênio para concessão de empréstimo/financiamento consignado em folha de pagamento, firmado entre o Município e o Banco Bradesco S/A, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 12/2010, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que Referenda Convênio nº 204/2009 – SINCOV nº 708953/2009, celebrado entre o Município e o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, que tem por objeto a implantação da Feira Popular do Município da Lapa – PR. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador João Renato Leal Afonso dizendo que, quando fala aqui da Secretaria de Planejamento que é o órgão do Município responsável pelos convênios com o Município da Lapa, não contra uma pessoa ou para pegar no pé, como tem a liberdade de brincar com o Secretário Juciel, mas é o que está acontecendo com o encaminhamento dos Projetos da Secretaria para a Câmara Municipal para referendo, e se da Secretaria para a Câmara Municipal que vai convalidar os atos do Executivo vem dessa forma, imaginem o que está indo para os Ministérios, e diz isso porque esse convênio que foi referendado agora é um valor de duzentos e sessenta e oito mil, duzentos e vinte e quatro reais oriundo do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome que tem como contrapartida cinco mil e quinhentos reais, e isso é para fazerem a Feira Popular do Município da Lapa, é um Projeto elaborado pela Secretária Lia Márcia, e na concepção deste Vereador é um dos melhores Projetos para o homem do campo e que vai ser feito aqui na Alameda David Carneiro com diversos aparatos, só que esse convênio teve dois erros de elaboração o que o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome pediu ao Município para corrigir, que é na etapa quinze onde tem vinte e nove tendas quatro por quatro no valor de oitenta e sete mil reais, e o Ministério pede que seja feita uma área coberta para os dias de chuvas que não nas barraquinhas, aí houve uma alteração das vinte e nove quatro por quatro para vinte tendas três e meio por dois e meio por dois com a mesma estrutura, então ele diminuiu o objeto para que pudesse colocar duas tendas de formato piramidal medindo dez por dez e que vai fechar o valor do convênio, então isso é uma alteração feita pelo Poder Executivo Municipal o qual a Câmara Municipal não tem conhecimento, e este Vereador tem esses documentos extra oficiais, outra é que, na folha onze dezenove do projeto inicial tem contratação de estagiários no valor de mil quatrocentos e quarenta horas no valor de cinco mil e quarenta reais, e o Ministério não aceita que esse projeto contrate estagiários, e para que não perdessem esse dinheiro a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente propôs uma alteração no Projeto inicial para usar esses cinco mil e quarenta reais aplicando em uma bancada lisa com estrutura em inox com dois metros por setenta e noventa com travamento em tubo de inox um, que é uma bancada para que os produtores possam manusear o produto e mais um fogão elétrico com duas bocas no valor de mil cento e quarenta reais perfazendo cinco mil e quarenta reais, então a Prefeitura fez um projeto e trabalho, e não houve erro, e sim houve algumas adequações a serem feitas no Ministério, agora o que não é admissível é que mandem para essa Casa de Leis uma coisa que está errada, porque o que estão referendando é o Projeto errado, então isso não pode, e por isso quando viu esses Projetos e esse processo, este Vereador entrou em contato com a senhora Lia Márcia e ela lhe trouxe essa documentação, e como é da Comissão de Legislação, Justiça e Redação pediu para anexar junto ao processo essa documentação porque estão aprovando aqui o número do convênio para amanhã ou depois o Tribunal de Contas não venha questionar, e pede para que os senhores Vereadores votem isso aqui hoje porque é uma Feira que vai ter vinte barraquinhas todas padronizadas e terá uma exigência de funcionamento em um dia da semana no período noturno que vai dar mais um ponto de lazer e de entretenimento para a Lapa, como tem lá em Curitiba a famosa feirinha do shopping Água Verde e da Praça Osório de Curitiba onde o povo vai lá comer um pastel e fazer um lanche, haverá essas duas tendas dez por dez que perfazem duzentos metros quadrados com quase uma centena de cadeiras de PVC com mesas para que as famílias possam se reunir, então será uma coisa de suma importância para o Município além disso trarão o homem do campo para a cidade usar e despender desses produtos dentro da comunidade lapeana levando assim o nome da Lapa, a contrapartida do

Município é cinco mil e quinhentos reais que é irrisória de 2%, esse dinheiro já está disponibilizado e tem o número no sistema integrado da administração financeira do Governo Federal o chamado SIAF, tem um número lá e se os senhores quiserem procurar é o 708953 ele já está disponibilizado e só falta votarem o convênio, fazer a abertura do crédito e a licitação para que seja pago. Então esses Projetos que estão sendo feitos no Município são importantes, mas é importante que a Secretaria de Planejamento que hoje este Vereador entende que com esses recursos do Governo Federal que estão vindo a vontade e com uma contrapartida de 2%, é importante que a Secretaria de Planejamento seja mais bem equipada e muito melhor gerenciada, com todo respeito ao ex-Vereador Juciel, porque senão inevitavelmente vai acontecer fatos como aconteceu com a perda dos Centros de Convivência, então este Vereador vota favorável, mas tendo em vista que este Vereador teve que ir atrás de documentação para complementar o Projeto para está Casa de Leis, senão estariam aprovando vinte e nove barraquinhas e quando da inauguração iriam ver vinte e a comunidade iria perguntar das outras nove e diriam que está no bolso dos Vereadores, e não é assim que se faz, é preciso ter a transparência e a eficiência dentro do trato com a coisa pública. Com a palavra o Vereador Élio Narlok Wesolowiski disse que, para complementar, falou com o Prefeito há um tempo atrás, e até ficou de trazer a esta Casa de Leis a Indicação da construção do Parque que viu na cidade de Rio Negro onde eles remodelaram o parque e tem um monte de brinquedos para as crianças, e a Lapa não tem opção de lazer porque perdeu os parquinhos, muitos estão depredados, há ali o parquinho atrás do museu dos cavalinhos onde virou um ponto de drogas, então sugeriu e fez até um desenho, e com essa Feira fizesse o parque infantil aonde já existia um parque infantil que era na frente do Clube Lapeano, alargasse até a faixa central porque essa rua é muito larga e podia até fazer via única, emendasse a última quadra a mais próxima para que comportasse a feirinha e também construíssem a academia da terceira idade ao ar livre que o Prefeito gostou e aprovou a idéia, então aqui seria um centro de lazer da Lapa, porque não vê outro espaço para fazer um centro de lazer como esse da Alameda David Carneiro, e o Prefeito pediu para que fizesse um orçamento encima daquele parquinho que já existe. Com a palavra o Vereador Wilmar Horning disse que, agradeceu as palavras dos Vereadores Élio e João Renato e já esta bem explicadinho esse Projeto. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 12/2010, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que Referenda Convênio nº 204/2009 – SINCOV nº 708953/2009, celebrado entre o Município e o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, que tem por objeto a implantação da Feira Popular do Município da Lapa – PR, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Decreto Legislativo nº 12/2010, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que Referenda Convênio nº 204/2009 – SINCOV nº 708953/2009, celebrado entre o Município e o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, que tem por objeto a implantação da Feira Popular do Município da Lapa – PR, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 12/2010, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que Referenda Convênio nº 204/2009 – SINCOV nº 708953/2009, celebrado entre o Município e o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, que tem por objeto a implantação da Feira Popular do Município da Lapa – PR. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 12/2010, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que Referenda Convênio nº 204/2009 – SINCOV nº 708953/2009, celebrado entre o Município e o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, que tem por objeto a implantação da Feira Popular do Município da Lapa – PR, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 19/2010, de autoria do Executivo Municipal, que altera a Estrutura Organizacional do Poder Executivo do Município de Lapa determinada pela Lei nº 2277/08, extinguindo a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Esporte e Turismo e, realocando os órgãos a ela vinculados para as Secretarias Municipais de Educação, de Agricultura e Meio Ambiente e de Cultura, e, alterando a nomenclatura das mesmas; altera a redação de artigos, parágrafos, incisos, alíneas, itens da Lei nº

2277/08: dos itens 1, 3, 5 e, revoga o 6, da alínea "d" do inciso I, do artigo 10; altera a redação do caput dos artigos 27 e 28 e, lhes acrescenta, respectivamente os incisos X a XVII e, IV; altera a redação do caput dos artigos 31 e 32 e, lhes acrescenta, respectivamente, os incisos XXIII a XXX e, IV e V; altera a redação do inciso XIII do artigo 33; altera a redação do caput dos artigos 35 e 36 e, lhes acrescenta, respectivamente, os incisos X a XIX e, III; altera a redação do Anexo I da Lei Municipal nº 2275/08, que estabeleceu os cargos de provimento em comissão do Poder Executivo Municipal e criou as respectivas vagas, extinguindo uma de Secretario Municipal e dá outras providências. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Wilmar Horning dizendo que, esse Projeto altera a Estrutura Organizacional do Poder Executivo Municipal da Lapa, revogando os artigos 37 e 38 da Lei Municipal 2277/08, extinguindo a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Esporte e Turismo e, realocando os órgãos a ela vinculados para as Secretarias Municipais de Educação, de Agricultura e Meio Ambiente e de Cultura, então a Secretaria Municipal de Educação passa a se chamar Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Lazer, e a Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente passa a denominar-se Secretaria Municipal de Agricultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico, e a Secretaria Municipal de Cultura passa a se chamar Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, com esse Projeto de reestruturação extingue-se o cargo de Secretário Municipal como também a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Esporte e Turismo ressaltando que não haverá prejuízo ao erário público com a referida reestruturação e tão pouco aos funcionários, pois todos serão realocados juntamente com os órgãos que integram. Com a palavra o Vereador Élio Narlok Wesolowski disse que, com relação a esse Projeto, só fez uma indagação no dia vinte de abril quando votaram esse Projeto, se não haveria problema com relação a nomenclatura, da alteração da Secretaria com a nomenclatura para os Projetos já em andamento, porque achou que poderia ser prejudicado com relação ao andamento dos Projetos junto ao Ministério, e como a resposta foi negativa e não haverá problemas quanto aos Projetos, e visto que a Secretaria de Educação tem mais recursos para serem empregados, achou fantástica a idéia de colocar o Esporte junto com a Educação, assim poderão até tornar concreto o Projeto de Educação Física no ensino fundamental como disciplina e não como recreação, e se não há problema com a nomenclatura das Secretarias com os Projetos em andamento é favorável a esse Projeto. Com a palavra o Vereador José Francisco Hoffmann disse que, esse Projeto 19/2010 uma vez o Vereador Lilo pediu vistas e outra vez este Vereador pediu vistas, e também fez um Requerimento verbal ao Municipio querendo saber melhores esclarecimentos a respeito do artigo 33, do inciso 13 que diz "*a Secretaria de Viação, Obras e Urbanismo compete: a fiscalização e aprovação de loteamentos*", então pediu um Requerimento verbal que esclarecesse isso aqui, porque até quando vão ficar na mão da COMEC, e essa é uma pergunta que muitas pessoas tem feito porque tudo que se queira fazer aqui na Lapa e por pertencer a área Metropolitana tem que ir para a COMEC, então não podem mais ficar na espera, e tudo que vai para a COMEC referente a construção levam meses para sair, e tem que se tomar providências a respeito disso para ver qual a autonomia do Município da Lapa em ter o seu próprio Departamento, e diga se pode ser feito um desmembramento, isso ou aquilo, agora tudo vai para a COMEC e atrás disso se perde um tempo enorme até que eles analisem, e sendo que o Município da Lapa tem toda a capacidade de resolver esses problemas de loteamentos, estruturas e divisão de lotes, agora aqui está escrito que compete a Secretaria fazer isso, e depois chega na Secretaria e ela pede que aguarde porque vão mandar lá para a COMEC, então isso não compete a Secretaria resolver, e ainda está aguardando a resposta do Requerimento que fez. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Anteprojeto de Lei nº 19/2010, de autoria do Executivo Municipal, que altera a Estrutura Organizacional do Poder Executivo do Município de Lapa determinada pela Lei nº 2277/08, extinguindo a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Esporte e Turismo e, realocando os órgãos a ela vinculados para as Secretarias Municipais de Educação, de Agricultura e Meio Ambiente e de Cultura, e, alterando a nomenclatura das mesmas; altera a redação de artigos, parágrafos, incisos, alíneas, itens da Lei nº 2277/08: dos itens 1, 3, 5 e, revoga o 6, da alínea "d" do inciso I, do artigo 10; altera a redação do caput dos artigos 27 e 28 e, lhes acrescenta, respectivamente os incisos X a

XVII e, IV; altera a redação do caput dos artigos 31 e 32 e, lhes acrescenta, respectivamente, os incisos XXIII a XXX e, IV e V; altera a redação do inciso XIII do artigo 33; altera a redação do caput dos artigos 35 e 36 e, lhes acrescenta, respectivamente, os incisos X a XIX e, III; altera a redação do Anexo I da Lei Municipal nº 2275/08, que estabeleceu os cargos de provimento em comissão do Poder Executivo Municipal e criou as respectivas vagas, extinguindo uma de Secretario Municipal e dá outras providências, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Anteprojeto de Lei nº 19/2010, de autoria do Executivo Municipal, que altera a Estrutura Organizacional do Poder Executivo do Município de Lapa determinada pela Lei nº 2277/08, extinguindo a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Esporte e Turismo e, realocando os órgãos a ela vinculados para as Secretarias Municipais de Educação, de Agricultura e Meio Ambiente e de Cultura, e, alterando a nomenclatura das mesmas; altera a redação de artigos, parágrafos, incisos, alíneas, itens da Lei nº 2277/08: dos itens 1, 3, 5 e, revoga o 6, da alínea "d" do inciso I, do artigo 10; altera a redação do caput dos artigos 27 e 28 e, lhes acrescenta, respectivamente os incisos X a XVII e, IV; altera a redação do caput dos artigos 31 e 32 e, lhes acrescenta, respectivamente, os incisos XXIII a XXX e, IV e V; altera a redação do inciso XIII do artigo 33; altera a redação do caput dos artigos 35 e 36 e, lhes acrescenta, respectivamente, os incisos X a XIX e, III; altera a redação do Anexo I da Lei Municipal nº 2275/08, que estabeleceu os cargos de provimento em comissão do Poder Executivo Municipal e criou as respectivas vagas, extinguindo uma de Secretario Municipal e dá outras providências, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 19/2010, de autoria do Executivo Municipal, que altera a Estrutura Organizacional do Poder Executivo do Município de Lapa determinada pela Lei nº 2277/08, extinguindo a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Esporte e Turismo e, realocando os órgãos a ela vinculados para as Secretarias Municipais de Educação, de Agricultura e Meio Ambiente e de Cultura, e, alterando a nomenclatura das mesmas; altera a redação de artigos, parágrafos, incisos, alíneas, itens da Lei nº 2277/08: dos itens 1, 3, 5 e, revoga o 6, da alínea "d" do inciso I, do artigo 10; altera a redação do caput dos artigos 27 e 28 e, lhes acrescenta, respectivamente os incisos X a XVII e, IV; altera a redação do caput dos artigos 31 e 32 e, lhes acrescenta, respectivamente, os incisos XXIII a XXX e, IV e V; altera a redação do inciso XIII do artigo 33; altera a redação do caput dos artigos 35 e 36 e, lhes acrescenta, respectivamente, os incisos X a XIX e, III; altera a redação do Anexo I da Lei Municipal nº 2275/08, que estabeleceu os cargos de provimento em comissão do Poder Executivo Municipal e criou as respectivas vagas, extinguindo uma de Secretario Municipal e dá outras providências. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Anteprojeto de Lei nº 19/2010, de autoria do Executivo Municipal, que altera a Estrutura Organizacional do Poder Executivo do Município de Lapa determinada pela Lei nº 2277/08, extinguindo a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Esporte e Turismo e, realocando os órgãos a ela vinculados para as Secretarias Municipais de Educação, de Agricultura e Meio Ambiente e de Cultura, e, alterando a nomenclatura das mesmas; altera a redação de artigos, parágrafos, incisos, alíneas, itens da Lei nº 2277/08: dos itens 1, 3, 5 e, revoga o 6, da alínea "d" do inciso I, do artigo 10; altera a redação do caput dos artigos 27 e 28 e, lhes acrescenta, respectivamente os incisos X a XVII e, IV; altera a redação do caput dos artigos 31 e 32 e, lhes acrescenta, respectivamente, os incisos XXIII a XXX e, IV e V; altera a redação do inciso XIII do artigo 33; altera a redação do caput dos artigos 35 e 36 e, lhes acrescenta, respectivamente, os incisos X a XIX e, III; altera a redação do Anexo I da Lei Municipal nº 2275/08, que estabeleceu os cargos de provimento em comissão do Poder Executivo Municipal e criou as respectivas vagas, extinguindo uma de Secretario Municipal e dá outras providências, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 39/2010, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Wilmar Horning dizendo que, esse Projeto é um Crédito Adicional no valor de quarenta mil, quatrocentos e treze reais e sessenta centavos, mais precisamente para dar atendimento ao Programa

PSB – Convivência com Idosos – PVB II do Fundo Nacional de Assistência Social, esse Programa visa o desenvolvimento de atividades que contribui no processo de envelhecimento saudável, no fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário e na prevenção de situações de risco social, atendendo a demanda de idosos com idade igual ou superior a sessenta anos em especial, idosos beneficiários de prestação continuada, idosos de famílias beneficiarias de programas de transferência de renda, idosos com vivencias de isolamento por ausência de acesso a serviços e oportunidades de convívio familiar e comunitário e cujas necessidades, interesses e disponibilidade indiquem a inclusão no serviço. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Anteprojeto de Lei nº 39/2010, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Anteprojeto de Lei nº 39/2010, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 39/2010, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Anteprojeto de Lei nº 39/2010, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Foram colocados para discussão e votação em bloco o Projeto de Decreto Legislativo n° 11/2010, o Anteprojeto de Lei n° 41/2010 e o Anteprojeto de Lei n° 49/2010. Em 1ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 11/2010, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que Referenda Convênio nº 731421/2009, celebrado entre o Município da Lapa e o Ministério da Integração Nacional, referente à execução de obras de canalização do Córrego das Neves – Parque Linear. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 41/2010, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 49/2010, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial. Livre a palavra para discussão dos referidos Projetos fez uso da mesma o Vereador Wilmar Horning dizendo que, só vai fazer uma pequena explanação desses Projetos e quem quiser colaborar fica a disposição, e o Projeto de Decreto n° 11/2010 referenda o Convênio nº 731421/2009, celebrado entre o Município da Lapa e o Ministério da Integração Nacional, referente à execução de obras de canalização do Córrego das Neves – Parque Linear, o valor é quatro milhões, quinhentos e noventa e dois mil reais quatro milhões e quinhentos mil reais de recursos do Ministério da Integração Nacional e noventa e dois mil reais de recurso do município da Lapa a título de contrapartida. O Projeto n° 41/2010 é uma abertura de crédito referente ao referendo que já foi aprovado por esta Casa de Leis, o valor é de sete milhões, cento e quarenta e três mil reais, destinado à execução de Obras de Infraestrutura Turística do Parque Linear, sendo sete milhões do Ministério do Turismo e cinco milhões já forma liberados em dois mil e nove, e em dois mil dez são mais dois milhões, e cento e quarenta e três mil reais é contrapartida do Município. O Projeto n° 49/2010 também é abertura de crédito do referendo que fizeram a pouco referente ao Parque Linear no valor de quatro milhões, quinhentos e noventa e dois mil reais. Com a palavra o Vereador Élio Narlok Wesolowski disse que, o mesmo problema que o Vereador José Francisco Hoffmann está tendo, este Vereador está tendo nesse Projeto, é uma coisa simples, é só mandar o projeto para esta Casa de Leis do Parque Linear, foi feito um Requerimento, foi pedido e até agora nada, o Vereador João Renato conseguiu, mas quando pedem será que é uma brincadeira, será que estão brincando de ser Vereador, aí é interrompido um Projeto desses, perde-se doze milhões e os culpados são os Vereadores, agora o Vereador pede esclarecimentos e não tem, e foi pago duzentos e quarenta mil pelo projeto e não foi mandado nada para esta Casa de Leis, e não vai votar contra esse Projeto porque o Parque Linear é muito bom para o Município, mas acha que um pouquinho de boa vontade e respeito com os Vereadores é bom, porque quando precisam estão aqui, daqui a pouco vai ter que trazer todo mundo aqui de volta, porque é uma coisa pequena que pode se tornar uma grande confusão sem precisar, não é da base aliada, mas tem uma boa vontade enorme de fazer as coisas e torce para que as coisas aconteçam, quer que saia o Parque Linear, as

Casas Populares e o Parque do Monge, mas também precisam do respeito, então vota a favor, mas com ressalvas porque quer o projeto em mãos para que todos os Vereadores e a comunidade possam saber o que vai ser feito no córrego Passo das Neves e nos merdinha I e II. Com a palavra o Vereador José Francisco Hoffmann disse que, esses três Projetos aqui na verdade são a mesma coisa a respeito do Parque Linear no valor de doze milhões, e o Vereador Élio pediu realmente a planta de como que vai ser isso, porque o que está escrito aqui é que vai ter umas canchas de esporte, vai ser plantado umas árvores e tudo, mas são doze milhões e não se sabe se vai uma máquina lá e vai cavoucar um pouquinho mais ou vai alargar mais, se vai ser construído paredes de concreto, de tijolo ou o que vai acontecer, mas não foi respondido, e nem por isso o Projeto não vai ser aprovado, e ainda fica ansioso aguardando, como o Vereador Élio, que venha essa documentação pra cá, porque acha engraçado e sente a mesma coisa que o Vereador Élio, porque o Vereador João Renato, com muito respeito que tem por ele, tem o disquete lá de como que é o Parque, e entregaram para ele, e para o Vereador Élio que pediu oficialmente não veio nada ainda, e claro que mandaram para o Vereador João Renato porque ele é amigos de todos, mas oficialmente o Vereador Élio não foi respondido, agora o repúdio deste Vereador fica na questão da indenização de dois a dez reais que estão indenizando aquele pessoal que vai ser os quinze metros do riacho, isso é um absurdo e uma vergonha, mas não cabe aos Vereadores determinar qual o valor da indenização porque isso é um negócio do Executivo e do Jurídico do Fórum que mandou a avaliação, e andou indagando algumas coisas com o Vereador João Renato e parece que deveria ter três avaliações, uma avaliação judicial, uma avaliação do Executivo e uma avaliação de um terceiro, e aliás tem um oficio deste Vereador pedindo que viesse a esta Casa um documento dizendo dessa avaliação de dois a dez reais o metro quadrado, e não veio no primeiro Projeto a cópia da avaliação em anexo, e o Projeto diz que essa avaliação veio, então pediu essa avaliação já até perdeu o tempo que foi, e gostaria de saber quem foi que assinou que valia dois a dez reais o metro quadrado, porque acha um absurdo o Município da Lapa estar explorando o pessoal que com muito sacrifício comprou ou herdou um terreno lá, então essa indenização é uma vergonha para o Município. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 11/2010, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que Referenda Convênio nº 731421/2009, celebrado entre o Município da Lapa e o Ministério da Integração Nacional, referente à execução de obras de canalização do Córrego das Neves – Parque Linear, o Anteprojeto de Lei nº 41/2010, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial e o Anteprojeto de Lei nº 49/2010, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, colocados em 1ª votação sendo aprovados por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Decreto Legislativo nº 11/2010, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que Referenda Convênio nº 731421/2009, celebrado entre o Município da Lapa e o Ministério da Integração Nacional, referente à execução de obras de canalização do Córrego das Neves – Parque Linear, do Anteprojeto de Lei nº 41/2010, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial e do Anteprojeto de Lei nº 49/2010, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 11/2010, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que Referenda Convênio nº 731421/2009, celebrado entre o Município da Lapa e o Ministério da Integração Nacional, referente à execução de obras de canalização do Córrego das Neves – Parque Linear, o Anteprojeto de Lei nº 41/2010, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial e o Anteprojeto de Lei nº 49/2010, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador João Renato Leal Afonso dizendo que, é muito bom estarem votando um Projeto dessa envergadura dentro desta Casa de Leis, e se levarem em consideração que são dois Projetos, embora se trate do mesmo objeto, mas esses dois Projetos tem uma envergadura de onze milhões e quinhentos mil reais que será destinado pelo Governo Federal aqui para a Lapa, e sem falar da beleza da obra que vai sair no Passo das Neves,

com ciclovias, áreas de lazer, a revitalização do córrego das Neves, prevenção de enchentes e tudo mais, e aquelas pessoas que hoje estão sofrendo com alagamentos serão beneficiadas, além disso a valorização imobiliária que essas áreas terão no decorrer do tempo, então é muito prazeroso votarem projetos dessa envergadura nesta Casa de Leis, e com relação ao valor da indenização a ser pago pelo Poder Público Municipal com relação a desapropriação, ela é um instrumento legal que é um Poder discricionário do Prefeito Municipal e ele tem o embasamento no artigo 22, inciso segundo da Constituição Federal, então o Prefeito Municipal pode decretar, mas o que vem a ser desapropriação, desapropriação é um ato qual o Poder Público mediante prévio procedimento e indenização justa, e isso quem fala é um dos papas do Direito Administrativo Celso Antonio Bandeira de Mello, e mediante prévio procedimento o Prefeito decretou área de utilidade pública, e a indenização justa é o que é bom pra mim, se não for bom pra mim ela é injusta, e se ela é injusta não vai receber administrativamente e sim vai receber judicialmente, e entende sobre maneiras, que de dois a dez reais o metro quadrado talvez seja um quinto do valor de alguns terrenos ali existentes hoje, e quando for do Parque Linear será de um décimo porque o terreno aumentará o valor, mas se acha-se que o dois reais ou dez reais não é a realidade e não é uma indenização justa, há a obrigação, o direito e o dever de procurar a esfera judiciária, e sem sombra de dúvidas o Judiciário vai até a última instância se manifestar por uma indenização justa, aí será discutido o justo, e ninguém procurou este Vereador para que desse o Parecer ou até mesmo para que tentasse uma negociação, ou até mesmo, como é de direito do Vereador, propor uma impugnação desse ato administrativo do Prefeito Municipal, então está tranqüilo quanto a isso, mas aquelas pessoas que se sentirem lesadas o caminho é a justiça, e dizia o velho Sagais que "a Justiça tarda, mas não falha", e outros diziam que a Justiça anda a cavalo por ser devagar, e hoje pode afirmar como pouco conhecedor do Direito e da Justiça, que hoje a Justiça está a jato, e uma ação judicial dessa envergadura que o Poder Executivo Municipal tem a obrigatoriedade do duplo grau de jurisdição, e nesse duplo grau de jurisdição protocolando uma ação contra o Executivo Municipal contestando o valor da indenização até chegar no Tribunal de Justiça e se ganhar e o Poder Púbico recorrer ao Tribunal Superior de Justiça, para exagerar leva dois anos, e não é como era no tempo do Sagais de vinte a trinta anos, então não precisam estar preocupados com o valor de ser indenizado, e a preocupação é em orientar esse povo que não façam acordos dizendo que o dois reais é justo. Com um aparte o Vereador Acyr Hoffmann disse que, só para titulo de informação, teve uma contestação de um proprietário de perto do antigo matadouro, o qual veio falar com o Prefeito e vai ser feita uma nova avaliação pelo Executivo e aí cabe a conversação, porque o Prefeito está aberto e o que não pode é perder esse recurso do Parque Linear, são doze milhões e só quem viu o Projeto é que sabe da beleza que vai ficar aquela área ali.
Continuando o Vereador João Renato disse que, é totalmente favorável e com louvor que seja feito Parque Linear, e como representantes da população os Vereadores devem orientá-los de não aceitar propostas, porque o poder discricionário de tomar posses do Poder Público ninguém vai derrubar, agora o direito a uma indenização justa é correto, e talvez a Câmara Municipal ou a Ordem dos Advogados Subseção da Lapa fazerem uma força tarefa de dar uma assessoria jurídica a essas pessoas que se sentirem lesadas pelo Poder Público nessas indenizações, e tomará que no próximo Outono na Lapa, não precise serem acordados de madrugada para socorrer amigos que estão com as casas inundadas que é o bem maior da comunidade. Com um aparte o Vereador José Francisco Hoffmann disse que, vai torcer para que não aconteça como o Colégio Polivalente e a Rodoviária José Ribas que foram desapropriados e até hoje não foi pago as pessoas. Com a palavra o Vereador Élio Narlok Wesolowski disse que, hoje no gabinete por causa de uma palavra nesse Projeto ficou preocupado, mas foi uma palavra aqui do Município e no plano de trabalho foi colocado essa palavra muito errada, porque muitas pessoas lhe perguntam se podem colocar algumas manilhas ali onde tem o Marcelo, e fala que não se pode canalizar um rio, porque se isso é feito limita-se a capacidade de vazão de água e depois dá um problema muito grande, e esse Projeto diz que "*Fica o Poder Executivo Municipal, autorizado a abrir no Orçamento Geral do Município, um Crédito Adicional Especial até o limite de R$ 4.592.000,00 (Quatro Milhões, Quinhentos e Noventa e Dois Mil Reais), destinado a canalização do córrego dos Neves*", e ficou preocupado porque será que vão

canalizar tudo, e viu que o convênio não diz isso, então as vezes uma palavra mal empregada num projeto desses pode distorcer as coisas, e talvez poderiam colocar ali dragagem e revitalização do córrego e não canalização, porque canalização é colocar canos, manilhas e manilhar, e sabe que não é isso, mas só para mostrar que os Vereadores estão atentos com essas pequenas coisas que as vezes podem acabar prejudicando o trabalho. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 11/2010, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que Referenda Convênio nº 731421/2009, celebrado entre o Município da Lapa e o Ministério da Integração Nacional, referente à execução de obras de canalização do Córrego das Neves – Parque Linear, o Anteprojeto de Lei nº 41/2010, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial e o Anteprojeto de Lei nº 49/2010, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, colocados em 2ª votação sendo aprovados por unanimidade. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 40/2010, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Suplementar e o Anteprojeto de Lei nº 44/2010, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Wilmar Horning dizendo que, o Projeto de Lei n° 40/2010 é um crédito adicional suplementar no limite de noventa e cinco mil, trezentos e cinqüenta e seis reais, referente recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar Fundamental – PNAEF, Programa Nacional de Alimentação Escolar Pré-Escola – PNAEP, Programa Nacional de Alimentação Escolar Jovens e Adultos – PNAE EJ, Programa Nacional de Alimentação Escolar Creches – PNAEC e Programa Nacional de Alimentação Escolar Quilombolas – PNAEQ. E o Projeto n° 44/2010 é de trinta e cinco mil reais que visa atender despesas de contratação de estagiários de nível superior para auxiliar os diversos Departamentos da Secretaria da Educação da Prefeitura. Com a palavra o Vereador João Renato Leal Afonso disse que, pede a palavra para em nome deste Vereador e dos Vereadores Acyr Hoffmann e José Francisco Hoffmann que são da Comissão de Justiça, e propõe uma Emenda de Redação nesse Projeto enquanto seja elaborado ao Executivo, porque no artigo primeiro diz que "*Fica o Poder Executivo Municipal, autorizado a abrir no Orçamento Geral do Município, um Crédito Adicional Especial*", e é um crédito adicional suplementar, mas o crédito é suplementar, ele esta suplementando o Programa Nacional de Alimentação Escolar e retirando de algum lugar que é da conta da Prefeitura, é como está na súmula, só que no artigo primeiro está como 'especial', então este Vereador propõe com a concordância e aprovação dos Vereadores quando do encaminhamento ao Executivo Municipal seja feita essa emenda de redação, e serão trinta e cinco mil reais para o Departamento de Educação para a contratação de sete estagiários do curso de Pedagogia que vão atender noventa e cinco crianças, então é um Projeto espetacular. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Anteprojeto de Lei nº 40/2010, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Suplementar, o Anteprojeto de Lei nº 44/2010, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial e a Emenda de Redação de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso, colocados em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Anteprojeto de Lei nº 40/2010, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Suplementar, o Anteprojeto de Lei nº 44/2010, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial e a Emenda de Redação de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 40/2010, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Suplementar, o Anteprojeto de Lei nº 44/2010, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial e a Emenda de Redação de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Anteprojeto de Lei nº 40/2010, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Suplementar, o Anteprojeto de Lei nº 44/2010, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial e a Emenda de Redação de autoria do Vereador João

Renato Leal Afonso, colocados em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 13/2010, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que Concede a Don. Canuto Toso, Monsenhor da Cidade de Treviso – Itália, o Titulo de Cidadão Honorário da Lapa – Paraná – Brasil, o Projeto de Decreto Legislativo nº 14/2010, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que Concede ao Sr. Enzo Fiorin, Prefeito da Cidade de Istrana- Treviso – Itália, o Titulo de Cidadão Honorário da Lapa – Paraná – Brasil e o Projeto de Decreto Legislativo nº 15/2010, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que Concede ao Sr. Riccardo Masini, jornalista e escritor da Cidade de Istrana - Treviso – Itália, o Titulo de Cidadão Honorário da Lapa – Paraná – Brasil. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador João Renato Leal Afonso dizendo que, a propositura desses Projetos de Decreto Legislativo é agraciar com um título de Cidadão Honorário três ilustres cidadãos da Província de Treviso no país Itália, e Istrana está no Estado de Treviso e lá chama-se Província, e Istrana ela é através de uma Lei Municipal regulamentada pelo Chefe do Poder Executivo daqui da Lapa e também Istrana são consideradas cidades irmãs, e agora no dia onze de junho virá uma delegação de Istrana passar uns três dias no Município da Lapa em visita oficial, onde virá o Prefeito de Istrana, o Monsenhor de Treviso e um escritor e jornalista, então pensaram como a Câmara Municipal poderia fazer uma homenagem a esses que são legalmente co-irmãos, porque é muito importante esse intercambio entre Municípios do mesmo país e de outro país, então surgiu-se essa possibilidade de fazer a propositura desses títulos de Cidadão Honorário e a Câmara Municipal fará uma Sessão Solene e já está pré agendada para o dia doze de junho as dezesseis horas neste Plenário e isso não terá ônus algum ao Poder Legislativo Municipal, agora como se trata de uma homenagem a autoridades internacionais que visitarão a Lapa e que poderão em um futuro trazer ou divulgar a Lapa lá, este Vereador pede encarecidamente que todos os Vereadores estejam dentro desta Casa de Leis prestando essa homenagem, são três cidadãos e o Regimento Interno diz que quem fará uso da palavra obrigatoriamente, quando da entrega de título de Cidadão é o Vereador preponente, e quem está propondo o título é a Comissão de Legislação, Justiça e Redação, e este Vereador sendo o Presidente da Comissão poderia se subentender o preponente, mas sob hipótese alguma quer essa delegação para si, então quando da audiência, que seja subdividido a este Vereador e aos Vereadores membros dessa Comissão José Francisco Hoffmann e Acyr Hoffmann, porque é a Câmara Municipal que está prestando essa homenagem e não este Vereador, e como os italianos gostam de uma festa, terão que fazer com que eles se sintam efetivamente lapeanos, não fará a leitura das justificativas porque farão quando da entrega dos títulos, mas pede que conste nesta Ata de hoje as justificativas para que na posteridade todos saibam quem foram esses cidadãos que estiveram na Lapa. Justificativa Don Canuto Toso: "*Don Canuto Toso, trevisano,diretor responsável e fundador da Associação "Trevisani nel Mondo", é conhecido pela coragem que sempre teve no seu agir e ao exprimir as suas ideias, mas a verdadeira notoriedade se espalhou pelo mundo desde quando criou a Trevisani para resgatar a união de quem estava longe da terra natal. Não conheceu o pai que caiu de um andaime no qual estava trabalhando como pedreiro, e morreu. A mãe estava nos primeiros meses de sua gravidez e o pai,de quem leva o nome , tinha já o passaporte no bolso para emigrar para a Argentina: embarcaria oito dias depois. O destino quis que fosse seu filho a atravessar oceanos. E não só para a Argentina. E não só como pessoa, mas como padre, missionário da emigração. Viveu experiências cruzando oceanos e andando pela Europa a procura de dispersos e conterrâneos emigrados que no difícil pós guerra e mesmo antes, foram embora. Trabalhou no Canadá como delegado da Pastoral do Trabalho de 1972 a 1979. Descobriu a precária situação de abandono em que estavam os italianos emigrados, esquecidos das instituições e de todos. Naquela ocasião pediu para ser Capelão dos Imigrantes e o bispo de Treviso o incumbiu também dessa missão. Empreendeu viagem para outra parte do mundo: a Austrália (Melbourne,Griffith e Sidney). Fundou a Trevisani nel Mondo que criou referência em todo o mundo. Nesse período estudou sociologia em Verona e se diplomou em teologia pastoral em Bologna. Foi capelão em Carbonera por cinco anos e em Casoni por dez anos. Por dezessete anos foi pároco em Santo Andrea Urbano até 1995. Depois de ser inserido na Comunidade dos Oblatas*

foi nomeado diretor da Fundação Migrantes, cargo que desenvolve com grande empenho e coragem até a aposentadoria, porém trabalha ainda como suporte nas paróquias que necessitam e sobretudo em primeira linha com a Trevisani nel Mondo e ainda com a mesma Migrantes. Foi nomeado Monsenhor pelo bispo de Treviso por ocasião do 35º ano de fundação da Trevisani nel Mondo, justamente na cidade de Istrana pela qual nutre particular apreço. Lapa está inserida e presente na sua história pois desde a descoberta da Colônia São Carlos na cidade, um olhar de carinho, um aceno fraterno e uma amizade profunda a aproxima da Itália, de Istrana e da Associação Trevisani. Se as crianças, jovens, pais e avós de 1888 não puderam retornar à sua pátria, seus descendentes, em comunhão com os seus irmãos italianos, tem hoje a possibilidade de conhecer sua história e encontrar suas raízes através dessa Associação que com sua proteção e incentivo e com a anuência de Don Canuto, às vezes, no anonimato, proporciona possibilidades e agrega pessoas". Justificativa Enzo Fiorin: "*Enzo Fiorin descende da família Caus, pois o patriarca da família no Brasil, Marcos Caus, emigrado da Itália em 1888 para a Lapa, era irmão de Teresa, sua bisavó. Nasceu e vive em Ospedaletto, fração do município de Istrana, da qual partiram os antigos emigrantes que com as suas descendências contribuíram para o progresso da Lapa, a Legendária. Por muitos anos trabalhou como engenheiro nas ferrovias italianas. Hoje, aposentado, é Prefeito do município de Istrana. Foi Vereador, Assessor Comunal e Vice Prefeito em Istrana. Desde os inícios esteve entre os promotores e os defensores da necessidade de manter estreitas relações com amigos e parentes brasileiros. Em 1992 colaborou, como Presidente da Caixa Rural e Artesanal de Ospedaletto, com a primeira grande festa para o retorno dos descendentes e com a publicação do livro de Riccardo Masini "Par catar la radise" – da Lapa a Ospedaletto. Líder da fração e envolvido em todas as atividades da comunidade, escreveu em 1993 a história da Escola Materna Sacro Cuore de Gesú de Ospedaletto di Istrana. Em 1995, por ocasião das comemorações do centenário da Caixa Rural, hoje Banco de Crédito Cooperativo de Ospedaletto di Istrana, publicou o livro "Ospedaletto – História e Memórias de uma Comunidade". Em 1998 passou alguns dias com a família na Lapa e pode admirar as suas belezas. Em 2002 participou do gemellaggio na cidade da Lapa juntamente com o prefeito Marco Fighera e uma delegação de Istrana. Em 2004 viveu os intensos momentos da visita do Prefeito Paulo Cesar Fiates Furiatti e de uma delegação de Lapa em Istrana para a confirmação do pacto de amizade e fraternidade. Como Prefeito de Istrana renovou a vontade de consolidar as fortes ligações de amizade entre as duas comunidades".* Justificativa Riccardo Masini: "*Riccardo Masini nasceu em Istrana. É jornalista e escritor. Começou sua atividade jornalística no início dos anos 60 quando teve a oportunidade de colaborar na redação de um jornal administrativo suíço com uma matéria dedicada aos imigrantes italianos, editado pela sociedade multinacional onde trabalhou por cinco anos. Chegado de volta à Itália, em novo local de trabalho – o Hospital de Treviso, manifestou logo o desejo de escrever fundando o jornal "O Termômetro", escrevendo para outro jornal e também na recém nascida e ousada publicidade istranesa "Aqui Istrana". Colabora desde 1964 com os jornais "IL GAZZETTINO" , "LA VITA DEL POPOLO", com o "MESSAGGERO DI SANTO ANTONIO" e com agências de imprensa para o exterior. É diretor de alguns periódicos como "VIVERE ISTRANA". Foi diretor da UNIÃO DOS ITALIANOS NO MUNDO. Faz parte da direção nacional da nova UNIÃO NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES DE IMIGRANTES E EMIGRANTES. É vice presidente da UNIÃO DOS TRIVÊNETOS NO MUNDO. Desde 1973 está a frente como diretor geral da "TREVISANI NEL MONDO", uma associação ramificada em todos os continentes. Publicou em 1972 o livro "ISTRANA, HISTÓRIA DE UM PAESE". Em 1987 publicou "ISTRANA, PAESE MIO" biografia de um município.Neste livro, com edição atual, reelaborada e atualizada, dedica um capítulo inteiro à Lapa por conservar lembranças extraordinárias sobre a cidade. Em 1991 visitou a Lapa pela primeira vez, descobrindo a Colônia São Carlos. Em 1992 publicou o livro "PAR CATAR LA RADISE" onde reevoca a epopéia emigratória sobre istraneses de Ospedaletto que se instalaram na Lapa, a qual se refere como a "JÓIA ISTRANESA" habitada por uma multidão de antepassados e depositária de muitos e tocantes sinais da aldeia de partida – Ospedaletto. Em 1999 publicou "IL PAESE DELLE RONDINE" – a Cidade das Andorinhas –de*

inspiração autobiográfica. Trabalhou incansavelmente para a realização do gemellaggio entre Lapa e Istrana participando da comitiva de Istrana que esteve na Lapa por ocasião da assinatura do termo em 2002. Em Istrana, foi um dos líderes na organização das cerimônias da confirmação desse pacto em 2004. Ainda em 2004 recebeu Medalha de Ouro por méritos específicos no município de Istrana". Com a palavra o Vereador José Francisco Hoffmann disse que, hoje estiveram reunidos desde as duas horas da tarde sem sair dos gabinetes, e indagou se já está definido quem vai fazer a leitura ou fica a critério do Presidente da Câmara. Em resposta o Vereador João Renato disse que, para ser uma questão justa, há três Decretos na ordem decrescente, então diga-se que por ordem de idade o Vereador Acyr fica com o menor número, este Vereador com o segundo e o Vereador José Francisco Hoffmann com o terceiro, mas isso é indiferente e pode até escolher porque são três personalidades. Continuando o Vereador José Francisco Hoffmann disse que, outra indagação é que, eles podem entender de bem de português, mas vai haver algum tradutor nesse caso para que eles saibam o que estarão falando sobre a biografia deles, então gostaria de saber se vai haver alguma tradução ou não. Com um aparte o Vereador João Carlos Leonardi Filho disse que, geralmente na delegação sempre vem um tradutor acompanhando para embarque em aeroportos e tudo mais. Continuando o Vereador José Francisco Hoffmann disse que, a Câmara Municipal deve estudar isso e ver se é preciso um tradutor ou não, e o protocolo deveria estar pronto se vai ou não alguém traduzir, este Vereador, por exemplo, gostaria de saber antes se alguém vai traduzir para saber como vai falar, fazendo uma leitura bem pausada. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 13/2010, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que Concede a Don. Canuto Toso, Monsenhor da Cidade de Treviso – Itália, o Titulo de Cidadão Honorário da Lapa – Paraná – Brasil, o Projeto de Decreto Legislativo nº 14/2010, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que Concede ao Sr. Enzo Fiorin, Prefeito da Cidade de Istrana- Treviso – Itália, o Titulo de Cidadão Honorário da Lapa – Paraná – Brasil e o Projeto de Decreto Legislativo nº 15/2010, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que Concede ao Sr. Riccardo Masini, jornalista e escritor da Cidade de Istrana - Treviso – Itália, o Titulo de Cidadão Honorário da Lapa – Paraná – Brasil, colocados em 1ª votação nominal sendo aprovados por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Decreto Legislativo nº 13/2010, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que Concede a Don. Canuto Toso, Monsenhor da Cidade de Treviso – Itália, o Titulo de Cidadão Honorário da Lapa – Paraná – Brasil, o Projeto de Decreto Legislativo nº 14/2010, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que Concede ao Sr. Enzo Fiorin, Prefeito da Cidade de Istrana- Treviso – Itália, o Titulo de Cidadão Honorário da Lapa – Paraná – Brasil e o Projeto de Decreto Legislativo nº 15/2010, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que Concede ao Sr. Riccardo Masini, jornalista e escritor da Cidade de Istrana - Treviso – Itália, o Titulo de Cidadão Honorário da Lapa – Paraná – Brasil, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 13/2010, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que Concede a Don. Canuto Toso, Monsenhor da Cidade de Treviso – Itália, o Titulo de Cidadão Honorário da Lapa – Paraná – Brasil, o Projeto de Decreto Legislativo nº 14/2010, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que Concede ao Sr. Enzo Fiorin, Prefeito da Cidade de Istrana- Treviso – Itália, o Titulo de Cidadão Honorário da Lapa – Paraná – Brasil e o Projeto de Decreto Legislativo nº 15/2010, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que Concede ao Sr. Riccardo Masini, jornalista e escritor da Cidade de Istrana - Treviso – Itália, o Titulo de Cidadão Honorário da Lapa – Paraná – Brasil. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 13/2010, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que Concede a Don. Canuto Toso, Monsenhor da Cidade de Treviso – Itália, o Titulo de Cidadão Honorário da Lapa – Paraná – Brasil, o Projeto de Decreto Legislativo nº 14/2010, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que Concede ao Sr. Enzo Fiorin, Prefeito da Cidade de Istrana- Treviso – Itália, o Titulo de Cidadão Honorário da Lapa – Paraná – Brasil e o Projeto de Decreto Legislativo nº 15/2010, de autoria da

Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que Concede ao Sr. Riccardo Masini, jornalista e escritor da Cidade de Istrana - Treviso – Itália, o Titulo de Cidadão Honorário da Lapa – Paraná – Brasil, colocados em 2ª votação nominal sendo aprovados por unanimidade. Em 2ª Parte o Anteprojeto de Lei nº 33/2010, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária para o exercício de 2011, e dá outras providências. O Vereador João Renato Leal Afonso solicitou ao Presidente que submeta ao Plenário a votação da suspensão da 2ª parte da Ordem do Dia dessa matéria pelo prazo de quinze dias, e que daqui quinze dias a matéria volte para que possam fazer Emendas, porque existem algumas coisas que colocaram no Plano Plurianual no que tange a Agricultura, há o Projeto de Sistema Único de Assistente Social, tem mais algumas coisas da Secretaria de Agricultura onde terão que fazer algumas adequações e também da Câmara. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso, solicitando a suspensão do prazo para Emendas ao Anteprojeto de Lei nº 33/2010, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária para o exercício de 2011, e dá outras providências, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos Requerimentos e Indicações apresentados: Requerimento n° 26/2010 de autoria do Vereador Wilmar José Horning, de Voto de Pesar pelo falecimento do senhor Reinaldo Hamerschmidt. Indicação n° 52/2010 de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso, solicitando ao Executivo Municipal que a Balsa João Azambuja seja imediatamente reformada e colocada em funcionamento. Indicação n° 53/2010 de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso, solicitando ao Executivo Municipal, a necessidade de pintura de faixa com a indicação “Estacionamento Exclusivo Polícia Militar” na Rua Desembargador Westephalen, no pátio da Caixa Econômica Federal. Indicação n° 54/2010 de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando ao Diretor Presidente da Caminhos do Paraná, manifestação a respeito do oficio n° 05/2010 enviado por esta Casa de Leis. Requerimento verbal de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski (Célio Guimarães), a Deputada Estadual Rosane Ferreira, solicitando que seja estudada a possibilidade de propor a instituição do dia 09 de fevereiro, dia do Cerco da Lapa, como data comemorativa estadual. Requerimento verbal de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski (Célio Guimarães), de Voto de Congratulações e Aplausos ao Deputado Estadual Ney Leprevost pelo excelente trabalho prestado na área da saúde. Requerimento verbal de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski (Célio Guimarães), de Voto de Congratulações e Aplausos ao apresentador de televisão do Programa Jogo do Poder senhor Luiz Carlos Rocha, exibido no domingo pela CNT, pelo excelente trabalho que vem desenvolvendo. Requerimento verbal de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski (Célio Guimarães), solicitando que seja refeito o Requerimento que solicita ao Executivo Municipal informações sobre o projeto do Parque Linear. Requerimento verbal de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski (Célio Guimarães), solicitando ao Executivo Municipal o porquê da vacinação da gripe H1N1 em mulheres estar sendo feita com termo de responsabilidade, se elas estão ou não grávidas, pois muitas mulheres não sabem que estão grávidas e podem fazer um abordo involuntário, e também o porquê que essa vacina tem compostos diferentes e até mesmo abortivos. Requerimento verbal de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski (Célio Guimarães), solicitando ao Executivo Municipal o patrolamento e a colocação de manilhas para água pluvial na Rua Floriano Zarur (rua de saída da Pedreira), pois a mesma está em péssimas condições de tráfego. Ninguém querendo colocar qualquer Requerimento ou Indicação em destaque foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa. Dando início as inscrições para o Grande Expediente, onde manifestou-se o Vereador Wilmar Horning. Com a palavra o Vereador Wilmar Horning disse que, sobre o que falou anteriormente, e com respeito aos Vereadores e ao senhor Samuel que não tem nada haver com isso e tem uma página lá naquele Jornal, mas parece que aquele cara gosta e ama este Vereador porque toda semana ele fala deste Vereador, esse cara que venha pessoalmente conversar e diga o que está errado, o que está acontecendo, e acha que este Vereador está fazendo muito e até mais do que pode, está tentando fazer o melhor possível, e esse cara critica que os Centros vão fechar e este Vereador e o Vereador

Carlinhos não estão fazendo nada, e a prova está aí hoje de que os Centros de Mariental não vão fechar, tem cento e cinqüenta crianças inscritas e não vai fechar, então esse cara tinha que tomar atitude e vim conversar com o Vereador para ter certeza se realmente vai ser fechado ou o que está acontecendo, e outra coisa, é que este Vereador não tem nada haver com o ex-Vereador Baito se ele vai voltar ou não é daqui a quatro anos, e hoje é este o Vereador, e se esse cara acha que não estão fazendo nada que venha aqui na Câmara e fuce o que o Vereador Baito fez em oito anos e que este Vereador está fazendo, e só o quadro urbano de Mariental já é uma grande coisa que este Vereador e o Vereador Carlinhos fizeram, ninguém fez nada, e o quadro urbano de Mariental muita gente hoje critica, mas acha que é um grande avanço, e o próprio irmão deste Vereador que mora na Vila São Cristovão não tem escritura da casa e do terreno. Com um aparte o Vereador Acyr Hoffmann disse que, essa questão do irmão do Vereador Wilmar Horning, o senhor Ari, este Vereador é testemunha disso porque andou regularizando uma parte que estava como rural até então, e ele se queixou que já havia vendido um monte de lote lá e não conseguia transferir, e o pessoal lá precisa de uma escritura, vai financiar alguma coisa no banco não tem como garantir porque não é proprietário, então esse foi um Projeto muito bem vindo a está Casa e foi aprovado por unanimidade. Continuando o Vereador Wilmar Horning disse que, esse Projeto partiu do Executivo, mas quem forçou lá foi este Vereador e o Vereador Carlinhos que estavam direto encima do Prefeito, e se o Baito o critica hoje, então que na próxima vez ele se candidate e faça melhor, então esse é o desabafo deste Vereador, e muita gente que tem terrenos lá em Mariental vai lhe agradecer porque mais para frente poderão pleitear casas populares, uma rede de esgoto, e também muitos não têm a matricula do terreno lá, então este Vereador já fez muito mais do que o irmão, e agora este Vereador e o Vereador Carlinhos estão entrando com um Projeto para beneficiar os pobres e isentar do ITBI nas vilas São Cristovão e Esperança, porque essas pessoas não tem como pagar essa primeira matrícula, então acha que estão fazendo bastante e o cara desse jornal que venha primeiro tirar as informações e ver o que realmente os Vereadores estão fazendo pra depois não falar bobagens. A respeito do pedágio, tanto este Vereador como o Vereador Carlinhos não estão só pensando na Mariental, e estão mexendo primeiro com a Mariental porque estão sentindo na pele, pois tem a esposa que é enfermeira, ela tinha cinqüenta passes, aí ela vem trabalhar termina os passes dela e agora o filho tem problema de hiperatividade e está estudando no Colégio Dinâmico e tem que levar e buscar a criança todo dia, e a luta não é só com o povo de Mariental e sim com o da Lapa também, porque vão lutar para liberar o pedágio para todos. Passou-se para as Lideranças onde manifestaram-se os Vereadores Acyr Hoffmann, Élio Narlok Wesolowski e José Francisco Hoffmann. Com a palavra o Vereador Acyr Hoffmann disse que, quer deixar registrado aqui, que no dia dezessete na segunda-feira passada, esteve presente em uma homenagem juntamente com o Vereador Wilmar Horning e o assessor Cláudio Bastos e algumas lideranças do PDT, para o Senador Osmar Dias pelo seu reconhecimento e a briga para livrar o Paraná da multa que estava sendo aplicada de sete milhões mensais, e isso estava acontecendo desde a venda do Banco Banestado e o Paraná estava inadimplente perante a União e vinha impossibilitando o Estado de receber algumas verbas da União, então isso foi uma luta do Senador juntamente com outras lideranças, e o Senador se comportou de uma maneira exemplar esquecendo as diferenças políticas, porque inclusive ele tinha como maior adversário político no Governo o senhor Requião e mesmo assim o Senador arregaçou as mangas e encampou essa causa em beneficio da população do Paraná. Com a palavra o Vereador Élio Narlok Wesolowski disse que, a questão do Parque do Monge ainda estão mexendo, e foi até a Prefeitura e falou com o Prefeito que gostaria de fazer uma reunião com o Secretário de Planejamento e o Presidente do IAP no mesmo dia para que pudessem conversar, e o Prefeito mandou marcar que ele iria junto, e foi, foram juntos na reunião, inclusive o Vereador João Renato também foi na terça-feira passada, e a Deputada Rosane sabendo que iriam para Curitiba agendou uma reunião as pressas com o Secretário de Estado do Meio Ambiente, ou seja, foram em uma terça-feira a tarde a partir das treze e meia horas conversar com o Secretário de Estado do Meio Ambiente, as quinze e trinta horas conversar com o Secretário do IAP e as quatro e meia conversar com o Secretário de Estado do Planejamento sem um saber do outro porque era isso que este Vereador

queria para escutar de cada um o que eles estavam fazendo pelo Parque do Monge, e como foi mudado os Secretários e agora são do Orlando Pessuti, são muita mais íntegros do que os outros Secretários que jogaram uma promessa e depois saíram para ser candidatos, aí é fácil fazer uma coisa dessas, então puderam saber dos últimos andamentos e o Parque do Monge agora vão fazer a parte do esgotamento sanitário para reabrir o Parque parcialmente e pra isso é uma verba de quinhentos mil que vai vir de medida compensatória da empresa Sanepar, e este Vereador não ficou feliz com isso, e confessa que não conseguiu expressar uma reação de felicidade, porque ainda é muito impaciente com essas coisas, mas o problema é que foi fechado para retirar as madeiras e estruturas e fazer novas estruturas, e os dois milhões e poucos, e disseram que isso é uma medida compensatória da Repar e tal, e não vai desistir, vai até o final e queimar se for o caso os responsáveis pela promessa e pelo dinheiro, porque se deve esquecer o dinheiro que foi arrecadado do Parque do Monge porque já foi gasto e não volta mais, e infelizmente essa é a realidade e eles querem usar medida compensatória de outras empresas e da Repar, e em conversa com o Presidente do IAP, ele se comprometeu a realmente fazer o esgotamento sanitário, só que também não deu prazo e que o projeto também viria da medida compensatória da Repar de cinqüenta e dois milhões que são para as unidades de conservação do Estado do Paraná, e saindo de lá foram para o Palácio das Araucárias onde fica o Governador do Estado falar com o Secretário de Planejamento do Estado, foram atendidos muito bem, e ele falou que a medida compensatória nem foi julgada, e que eles tinham esse dinheiro de outro recurso, falaram de superávit financeiro do IAP e o Secretário do Planejamento falou que o superávit do IAP foi uma miséria, e que estão fazendo da forma errada porque o IAP mandou para a Procuradoria Geral do Estado analisar e que estão fazendo da forma mais difícil para dificultar mesmo porque tudo que se manda para a Procuradoria Geral do Estado não sai, e aí ele deu o caminho que tem que mandar direto para o Governador porque eles tem o recurso, e prometeu para junho o inicio do processo licitatório para a construção das estruturas do Parque, então em junho este Vereador vai voltar lá e não vai desistir porque não acha justo tirar as pessoas que estavam ganhando seu dinheirinho lá, mandaram embora e fecharam por um ano e meio e depois só fazer esgotamento sanitário, isso é uma palhaçada, e tantos Deputados pegam voto aqui da Lapa e porque não pegam a causa do Parque do Monge, ficaria com cinqüenta por cento dos votos ganho na Lapa, tenham medo de se indispor, mas não é se indispor e sim cobrar. Com a palavra o Vereador José Francisco Hoffmann disse que, primeiramente congratula o Vereador Élio Narlok Wesolowski pela luta que está tendo desde o começo com o Parque do Monge, alguns aqui falaram que iria virar em nada e realmente esta virando em nada, e a respeito do Parque do Monge esta Vereadora pensa que deveriam começar a analisar e pedir para municipalizar o Parque do Monge, e ao invés de chamar Parque Estadual do Monge deveria se chamar Parque Municipal do Monge, e se o Governo cedesse a doação para o Município ficaria mais fácil para controlar, e empresas para investir no Parque do Monge está cheio de gente querendo investir lá, agora se forem aguardar enquanto Parque Estadual pouca coisa vai ser feita, e primeira fosse feito um estudo para ver se é interessante para o Município, porque se forem depender do Estado, e como não vai ser plantado árvores exóticas no Parque, acredita que não vai acontecer mais nada lá, e se for conveniente que se tente municipalizar o Parque. E defendendo o grandioso PMDB, onde tem vinte e sete anos de PMDB, e não devem subestimar o candidato do PMDB e Governador do Estado Orlando Pessuti, que também esta na peleia e vai para a briga, porque o homem não é fraco e o PMDB é o maior Partido Nacional, apesar de escândalos que acontecem, mas ainda é o maior. E quanto a questão da Mariental, este Vereador também está ansioso para que essa documentação de Mariental sobre os lotes se regularize, porque este Vereador é um dos interessados em investir em Mariental, e todos sabem que este Vereador constrói essas casinhas popular de quarenta e cinco metros quadrados por uma venda de até quarenta e cinco mil reais, e não vai concorrer com a Ramer, que é do irmão do Vereador Carlinhos, porque ela faz aqueles prédios maiores para pessoas de maior poder aquisitivo, e esse um milhão de casas do Governo Lula que ele disse que iria fazer não foi feito e não chegou nem perto disso, e o déficit hoje é de mais de oito milhões de casas populares, então cabe na Mariental projetos de três a quatro casas de quarenta e cinco metros

quadrados para pessoas que não querem sair e já tem emprego fixo lá, e a Caixa Econômica esta pronta para atender essas pessoas, e este Vereador quer que realmente Mariental seja regularizada e como investidor também tem esse interesse. Passou-se para as Comunicações Parlamentares onde se se manifestou os Vereadores João Renato Leal Afonso e João Carlos Leonardi Filho. Com a palavra o Vereador João Renato Leal Afonso disse que, confessa ao Vereador Lilo que não sabia da ascensão do senhor Wilson Lipski ao cargo de Secretário, mas o site da SEDU está dizendo que o senhor Wilson Bley Lipiski é o novo Secretário de Desenvolvimento Urbano e também Superintendente do Paraná Cidade, onde o Governador Orlando Pessuti nomeou o senhor Wilson Bley Lipiski para o cargo de Secretário de Desenvolvimento Urbano e Superintendente do Paraná Cidade, ele assumiu no lugar do arquiteto Luiz Forte Neto que estava no cargo desde dezembro de dois mil e cinco, então ele ascendeu ao cargo de Secretário efetivo e como é uma das Secretarias chaves do Governo do Estado e sendo o senhor Wilson um lapeano, e embora tenham algumas divergências políticas, mas sempre foi um dos que trabalho na gestão do Furiati para que saísse alguma coisa para a Lapa, então acha que é extemporâneo e não há nenhuma discordância dos senhores Vereadores, de fazerem um Requerimento de Congratulações e Aplausos de voto de sucesso nessa empreitada em nome da Câmara Municipal, e não precisa que ele traga muita coisa para a Lapa, que ele consiga desencalhar aquilo que está parado lá já é o suficiente nesse pouco tempo que está lá. E sobre o Requerimento a Policia Militar, é atendendo a um pedido de um militar, e os Vereadores falaram que este Vereador tem as informações do Executivo Municipal rapidamente, mas não é assim, e este Vereador protocolou um Requerimento no dia sete de agosto de dois mil e nove, embasado no artigo cento e dezessete, parágrafo primeiro do Regimento Interno, pedindo informações sobre a balsa João Azambuja, já faz quase um ano e até agora nada foi feito, então como é sabedor que a balsa está danificada e com essa enchente está fora da água, inclusive ela desceu rio abaixo e tiveram que buscá-la, e ela esta lá sem fazer a travessia, então este Vereador também não esta tendo respostas, o que leva a crer muitas vezes que talvez essa coisa de estarem formulando documentos e pedindo por escrito, talvez não seja o que preste agilidade e sim às vezes falando por telefone, e com relação a visita que fez com o Vereador Élio Narlok na Secretaria de Planejamento do Estado, Secretaria de Meio Ambiente e ao IAP, confessa que está com uma firme convicção que nesse Parque será feito o esgotamento sanitário que é uma coisa que a Sanepar fez é do Governo, e nada mais, e infelizmente aquilo que este Vereador falou aqui na Audiência Pública, de que eles estão mexendo no que é mais sagrado e fazendo um projeto mirabolante e não vão colocar em prática, e infelizmente como disse o Secretário de Planejamento, que o IAP não tem dinheiro nem para pagar as próprias contas, quiçá para fazer Parque do Monge. Faz também aqui uma menção sobre cinco slides da Audiência Pública de Prestação de Contas do Poder Executivo Municipal para que fique registrado em Ata, onde a Constituição Federal bem como a Lei de Responsabilidade Fiscal 101, dispõe que o Poder Executivo Municipal tem que gastar até 54% da receita com o pagamento de pessoal, e estão gastando, de acordo com o slide nove vinte e um milhões que dá 48,15% da receita com pessoal, e estão dentro da norma, e de acordo com o slide treze há um gasto com a saúde do Município da Lapa, e não pode ser inferior a 15% e estão gastando 18,51% dentro de uma realidade, agora o que preocupa, e deixou registrado na Ata da Sessão tendo uma justificativa, com todo respeito a Secretária Vilma e ao Secretário Wolf, mas confessa que aquela explicação não desceu, porque de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal tem que se gastar 25% com a educação, e esse 25% não é no quadrimestre e sim anual, claro que podem ainda atingir a meta, mas desses 25% estão gastando com educação 23,1%, e acha que a educação é uma coisa primordial para o Município, é a formação do caráter da sociedade que passa pela educação, e estão gastando 23,1%, estão gastando abaixo do índice legal, então acha que merece um acompanhamento todo especial, e com relação a receita do Município onde há comentários que a arrecadação caiu, baixou e não tem dinheiro para obras, este Vereador entende e é preciso que a Câmara tome tento no bom sentido e acompanhe, porque tiveram uma arrecadação nesses quatro meses de dois mil e dez de dezoito milhões e cento e noventa reais, e isso dá uma média de quatro milhões e meio mês, tudo bem que a máquina administrativa é grande, mas são

quatro milhões e meio de reais, e não justifica dizer que é falta de dinheiro e que a arrecadação caiu, porque se for olhado a arrecadação do Município da Lapa na trajetória de uns doze meses, ela nunca chegou a esse patamar, e para se ter uma idéia, no ano de dois mil e nove só tiveram uma receita superior a esse quatro milhões em janeiro e dezembro, então a receita aumentou, e o que pode estar divergindo em contraditório com a Secretaria de Finanças e é peculiar, não do Wolf, mas de todos os Secretários é de aumentar a despesa, e outra coisa que também se fala, é que muitas vezes pedem para fazer tal coisa e dizem que não tem dinheiro, essa é a resposta de todos os gestores públicos, e há um restos a pagar de um milhão e seiscentos e trinta e um, mais contas a pagar de sete milhões, mas o superávit financeiro de tudo isso aí é de quatro milhões e trezentos e vinte, ou o Secretário de Finanças está maquiando os números para o povo ou ele está mentindo para o Prefeito, porque naquela reunião que tiveram com o Prefeito, o que foi dito é que não tinha dinheiro e a Lapa estava passando por uma situação, como todos e a maioria dos Municípios, por uma situação difícil financeiramente, mas ter quatro milhões de reais de superávit financeiro entende que contabilmente falando é dinheiro em caixa, agora há uma necessidade eminente daquela reunião que tiveram com o Secretário de Obras, o Major Binder, que se faça uma reunião por convocação, se for o caso, para que o Secretário de Finanças venha nesta Casa de Leis junto com o Secretário de Obras e fale para os Vereadores o porque que não tem manilha no pátio, por incompetência, e com todo respeito, se é por incompetência da Secretaria de Obras ou se é por falta de dinheiro, e se for por falta de dinheiro ele está mentindo aqui, e se não é por falta de dinheiro é por incompetência da Secretaria de Finanças, porque é inadmissível ter pedidos e pedidos de acesso, que é previsto na Constituição Federal o livre acesso do cidadão, e não ter porque há uma alegação do Secretário de Finanças dizendo ao Secretário de Obras que faze-se sopa de manilha, e ninguém leva manilha pra comer ou pra guardar no quarto como um abajur, então se é pedido uma manilha é para que possa atravessar um obstáculo, e isso não tem, fala-se em pontes em uma situação calamitosa que estão enfrentando com as enchentes e eles dizem que tem quinhentos pranchões só para comprar em dois meses, e quinhentos pranchões são cinco pontes, e se fizerem aqui um exame de consciência cada um aqui conhece cinco pontes que foram embora do Município da Lapa, e não se compra porque o Secretário de Obras não está pedindo, e precisam verificar isso, e se ele está pedindo e não está sendo atendido, porque essa desculpa que o Secretário de Finanças está levando ao Prefeito Municipal e está repassando e a comunidade cobrando dos Vereadores, e que não é feito isso e aquilo por causa da chuva, mas a hora que parar a chuva precisam estar preparados para atender as demandas, então há uma necessidade eminente de fazer esse controle, e é partidário de agirem da mesma formar que agiram hoje, de convocar, e que os dois Secretários venham a esta Casa de Leis prestar esclarecimentos, porque estão encima de números, e há um Projeto de abertura de crédito adicional especial no valor de quase meio milhão de reais que são duzentos e cinqüenta para uma Secretaria e duzentos e cinqüenta para outra, e está envolvida a Secretaria de Obras e a de Finanças, e poderiam aproveitar a discussão desse Projeto para convocá-los para explicar o que está acontecendo, e a intenção não é falar mal de alguma Secretaria ou do Prefeito, não é, nunca foi, e espera que nunca seja, mas precisam ter uma informação para repassar ao munícipes que por conseqüência são eleitores, e que essa informação seja condizente com a realidade e não através de moleque de recado, com todo respeito pela ausência, o que publicaram no Jornal do senhor Aramis dizendo que eram duzentos e oitenta mil mês e depois dizer que alguém contou, então não são moleques de recados e que estão conversando em esquina, e sim são as autoridades municipais e tem que se portar como tal para que possam dar essa sustentação para o Prefeito Municipal o qual tem um fino trato com a Câmara Municipal, e o que está emperrando são algumas coisinhas da Finanças e do Planejamento, e a Câmara tem o dever de estar atenta a isso. Com a palavra o Vereador João Carlos Leonardi Filho disse que, gostaria de fazer dois agradecimentos, o primeiro quer fazer em nome deste Vereador e em nome de todos os Vereadores e funcionários desta Casa de Leis, principalmente pelo dia de hoje onde esta Casa as dez horas da manhã teve Audiência Pública de Prestação de Contas do primeira quadrimestre de dois mil e dez, e as quatorze horas teve a explanação da Vara Itinerante do Trabalho, as dezoito horas tiveram a reunião com o Secretário de Obras, as dezoito e

trinta tiveram aqui outra audiência com o Secretário Juciel e a Secretária Vilma e na continuidade aproximadamente as vinte e trinta horas a Sessão Ordinária desta Casa de Leis, e isso é a demonstração de que realmente os Vereadores e todos os funcionários tem sim o compromisso com o Município, e neste dia demonstraram que realmente querem uma Lapa melhor e estão unidos arduamente para que isso aconteça, embora hajam alguns tropeços e peleias, mas é disso que se faz as coisas acontecerem. Em segundo lugar gostaria de fazer um agradecimento pessoal em nome deste Vereador e família, referente aos Votos de Profundo Pesar feito para este Vereador e familiares por infelizmente no dia doze de maio ter perdido a querida mãe, e agradece aos Vereadores que assinaram esse Requerimento, também agradece os Vereadores Élio Narlok Wesolowski e João Renato Leal Afonso, ao doutor Jonathan Dietrich, ao amigo Cláudio Bastos e ao senhor Dario por estarem presentes naquele dia representando todos os funcionários desta Casa de Leis, e ao mesmo tempo que teve uma grande perda, passando por um momento muito difícil, sentiu-se muito lisonjeado por essa demonstração de companheirismo de todos os Vereadores e funcionários, e infelizmente é um momento única na vida porque só teve um pai e perdeu em dois mil e um, e infelizmente só tinha uma mãe e perdeu também, então é um momento única e particular o qual infelizmente todos que ainda não passaram, um dia vão passar, e infelizmente é um momento muito difícil, tendo em vista que a mãe ficou em coma e acamada durante dezoito meses, e com muito orgulho como filho ficou esses dezoito meses junto a ela, e muito obrigado a todos. Nada mais a tratar o Senhor Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores, e convocando-os para a próxima Sessão Ordinária a se realizar no dia primeiro de junho de dois mil e dez, a hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: 1ª discussão do Anteprojeto de Lei n° 45/2010, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial. 1ª discussão do Anteprojeto de Lei n° 51/2010, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial. 1ª discussão do Anteprojeto de Lei n° 53/2010, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Suplementar. Sendo o que tinha para constar, eu Marilda Bonczkowski Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será por todos os Vereadores assinada.